

MULHERES AIL

Educação, Cidadania e Desenvolvimento Sustentável

**PROJETO POLÍTICO
PEDAGÓGICO**

ARTESÃ DE BIOJÓIAS
Campus Presidente Figueiredo



INSTITUTO FEDERAL
Amazonas

PROEX
Pró-Reitoria
de Extensão

PROJETO PEDAGÓGICO DA FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA

CURSO ARTESÃ DE BIOJÓIAS



MODALIDADE: PRESENCIAL

PROGRAMA MULHERES MIL

Presidente Figueiredo-AM
Outubro/2023

Luís Inácio Lula da Silva
Presidente da República

Camilo Santana
Ministro da Educação

Jaime Cavalcante Alves
Reitor do IFAM

Rosângela Santos da Silva
Pró-Reitora de Ensino

Paulo Henrique Rocha Aride
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Maria Francisca Morais de Lima
Pró-Reitora de Extensão

Adanilton Rabelo de Andrade
Pró-Reitor de Administração e Planejamento

Leandro Amorim Damasceno
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Jackson Pantoja Lima
Diretor Geral do Campus Presidente Figueiredo

Clarice de Souza
Diretor de Ensino do Campus Presidente Figueiredo

Miécio de Oliveira Melquiades
Coordenador de Extensão do Campus Presidente Figueiredo

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO

Nome	Função
Terezinha de Jesus Vilas Boas	Professora EBTT

RESPONSÁVEL PELA REVISÃO PEDAGÓGICA

Nome	Função
Aline Zorzi Schultheis de Freitas	Pedagoga

SUMÁRIO

1	DADOS DA INSTITUIÇÃO	6
1.1	DADOS DO CAMPUS	6
2	APRESENTAÇÃO DO CURSO.....	7
3	INTRODUÇÃO.....	7
4	DIAGNÓSTICO DO TERRITÓRIO EM QUE O CURSO SERÁ DESENVOLVIDO	9
5	JUSTIFICATIVA	10
6	OBJETIVOS DO CURSO	13
6.1	OBJETIVO GERAL	13
6.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	13
7	PÚBLICO-ALVO.....	14
8	METODOLOGIA.....	14
9	REQUISITO E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO.....	19
10	PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	19
11	MATRIZ CURRICULAR	20
12	EMENTAS	21
13	AVALIAÇÃO	31
14	REQUISITOS PARA CERTIFICAÇÃO	33
	REFERÊNCIAS	34
	ANEXO I – LISTA DE MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA REALIZAÇÃO DO CURSO	38

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

CNPJ	10.792.928/0001-00
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas
Esfera Administrativa	Federal
Endereço	Rua Ferreira Pena, 1109, Centro.
Cidade/UF/CEP	Manaus, AM, 69025-010
Telefone	(92) 3306-0000
Coordenador do Projeto	Antônia de Jesus Andrade Braga e Rosiene Barbosa Sena
Site de Instituição	www.ifam.edu.br

1.1 DADOS DO CAMPUS

CNPJ	10.792.928/0007-03
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – Campus Presidente Figueiredo
Endereço	Av.: Onça Pintada, S/N; Galo da Serra
Cidade/UF/CEP	Presidente Figueiredo/AM/69735-000
Contato	coex.cprf@ifam.edu.br
Site de Instituição	http://www2.ifam.edu.br
Gestor de Extensão do Campus	Miécio de Oliveira Melquiades
Site do Campus	http://www2.ifam.edu.br/campus/cprf

2 APRESENTAÇÃO DO CURSO

Nome do Curso	Curso de Artesã de Biojóias
Características do Curso FIC	(x) Curso Formação Inicial () Carga Horária igual ou superior a 160h () Curso Formação Continuada CH mínima 40h () Curso de Aperfeiçoamento () Carga Horária mínima de 180h e inferior a 360h
Eixo Tecnológico	Produção Cultural e Design
Carga Horária Total	160h
Número de Vagas	30
Escolaridade mínima	Ensino Fundamental Incompleto
Data Início e Término – Turma 1	05/03 a 13/06/2024
Dias da semana	Terça a quinta-feira
Horário	18h00 às 22h00
Forma de Ingresso	Seleção Pública
Turno	Noturno
Modalidade da Oferta	Presencial
Frequência de oferta	Única
Local das aulas	IFAM - Campus Presidente Figueiredo

3 INTRODUÇÃO

O presente documento constitui o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em ARTESÃO de BIOJOIAS na modalidade presencial. Este projeto pedagógico de curso se propõe a contextualizar e a definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso no âmbito do Instituto Federal do Amazonas.

A Lei nº 13.415/2017, conhecida como Lei do Novo Ensino Médio, alterou o art. 36 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9.394/1996), indicando que o currículo do Ensino Médio passou a ser composto pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e por itinerários formativos. Um dos cinco itinerários previstos é o da Formação Técnica e Profissional (FTP), a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) do Ensino Médio.

Considerando que as Secretarias Estaduais de Ensino não têm condições atualmente de ofertar o 5º itinerário a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC) providenciou estudos para que se fossem realizadas parcerias com Instituições de Ensino Profissionalizante para a oferta de cursos de qualificação profissional e técnicos.

O curso aqui proposto é resultado de diversos estudos realizados em parceria com a Secretária Estadual de Educação do Estado (SEDUC) do Amazonas e será ofertado no âmbito do novo ensino médio como parte do Itinerário Formativo da Formação Técnica e Profissional.

Sabe-se que os cursos de formação inicial e continuada favorecem a qualificação profissional e o desenvolvimento profissional de trabalhadores nos mais variados níveis de escolaridade e de formação. São cursos ancorados na teoria-prática e tem como princípio educativo o trabalho. Visa a uma formação profissional emancipatória, considerando os diversos aspectos da formação humana integral.

Com a oferta do Curso FIC em **Artesã de Biojoias** o IFAM Campus CPRF, visa promover a elevação da escolaridade, a atualização profissional e dispor ao Município mão de obra qualificada, cabendo às pessoas beneficiadas com essa iniciativa a tarefa de irradiar o uso do artesanato e sustentabilidade. O público alvo são os jovens e adultos que estejam regularmente matriculados no ensino médio da Rede Estadual de Ensino de Presidente Figueiredo/AM.

Pretende-se, portanto, a partir deste Curso, oportunizar uma formação que integre as dimensões constitutivas do ser humano, favorecendo a inserção no mundo do trabalho, tendo em vista o avanço tecnológico e de trabalhos artesanais com matéria- prima em diferentes espaços e principalmente, em feiras e no fomento de renda para o sustento da família, dentre outras atividades, suscitando novos empregos para a população local, consolidando assim, o exercício da cidadania e a necessidade constante de qualificação pessoal e profissional.

O Campus Presidente Figueiredo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM integra o programa de expansão da rede federal de educação profissional e tecnológica na região norte do país. Os objetivos do plano de expansão preveem a ampliação dos espaços de formação profissional e a elevação do nível de escolaridade de um número cada vez maior de jovens e adultos e concomitância com os pressupostos elencados na Resolução nº 6 de setembro de 2012, que definem as diretrizes curriculares nacionais para a

Educação Profissional Técnica de Nível Médio do País.

O com os pressupostos elencados na Resolução nº 6 de setembro de 2012, que definem as diretrizes curriculares nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio do País. O município de Presidente Figueiredo é conhecido como a “Terra das Cachoeiras”. Distante da capital amazonense 107 km, integra a Região Metropolitana de Manaus. Seu principal acesso é BR-174. Esse município despontou para o turismo ecológico, devido a fartura de águas, selva, recursos naturais, cavernas e cachoeiras. O Ministério do Turismo catalogou mais de cem quedas d’água no município, muitas delas exploradas economicamente através do ecoturismo. É existente na área urbana e rural uma razoável infraestrutura turística em expansão. Com uma população de 30.668.000 habitantes (IBGE,2022). O município de Presidente Figueiredo, fundado em 1981. Presidente Figueiredo limita-se com seis municípios, além do estado de Roraima. São eles: Urucará, São Sebastião do Uatumã, Itapiranga, Rio Preto da Eva, Manaus e Novo Airão. ao leste; Beruri ao sul; Anamá e Caapiranga ao oeste; e Novo Airão ao norte e noroeste.

4 DIAGNÓSTICO DO TERRITÓRIO EM QUE O CURSO SERÁ DESENVOLVIDO

Presidente Figueiredo, localizado no estado do Amazonas, é um município com vasta riqueza natural e cultural. Suas características geográficas, incluindo sua proximidade com a floresta amazônica, oferecem um ambiente único para o desenvolvimento de atividades sustentáveis, como a produção de biojoias. Além disso, a comunidade local é composta por uma população diversificada, com diferentes níveis de renda e acesso à educação.

Para realizar um diagnóstico no espaço com o objetivo de desenvolver um curso de Biojoias no âmbito do programa "Mulheres Mil" em Presidente Figueiredo, foi essencial ouvir a comunidade. Primeiramente, coletou-se dados já disponíveis sobre a região, como estatísticas demográficas, indicadores socioeconômicos e informações sobre a produção de biojoias em áreas semelhantes.

Em seguida, realizou-se visitas nas comunidades da região para interagir diretamente com a comunidade local. Ouviu-se moradores, líderes comunitários, organizações locais, instituições de ensino e outros atores-chave. O que permitiu obter uma visão mais profunda das

necessidades e recursos locais.

Outro ponto convergente para tal ação, foi identificar os recursos naturais disponíveis na região, e que podem ser utilizados na produção de biojoias, como sementes, pedras e outros materiais sustentáveis. E a viabilidade de fornecedores locais desses materiais.

Nesse contexto, foi observado também, a **Avaliação das Condições Socioeconômicas, bem como a** análise do nível de renda, emprego e acesso à educação das mulheres na comunidade. Isso ajudou a entender as barreiras que podem afetar sua participação no curso. **Outros cuidados puderam compor o diagnóstico como** Avaliação da Oferta Educacional Existente e, principalmente, a Análise do Potencial de Mercado, em contextos local e regional para biojoias, incluindo a demanda, concorrência e oportunidades de comercialização. E, finalmente, buscamos pensar na identificação de Parcerias Locais, pois as parcerias com organizações, instituições de ensino e empresas locais que possam apoiar o programa, fornecendo recursos, assistência técnica ou oportunidades de emprego para as participantes.

É importante frisar que o diagnóstico do território é um processo participativo, envolvente com a comunidade local, autoridades, instituições de ensino. Por meio desse processo, é possível adaptar o curso de Biojoias de forma mais eficaz às necessidades específicas da região, promovendo assim o empoderamento das mulheres e o desenvolvimento econômico local.

5 JUSTIFICATIVA

O Programa Mulheres Mil é iniciativa da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC) e teve sua primeira oferta em caráter piloto em 2007 em parceria com o Governo Canadense. Em 2011 o Programa foi reconhecido nacionalmente e teve oferta por meio do PRONATEC. Diante dos resultados positivos de ofertas anteriores, em 2013 o Ministério da Educação por meio da SETEC, institucionalizou o Programa Mulheres Mil por meio da Portaria nº 725, de 13 de abril de 2023.

A proposta apresenta a metodologia Mulheres Mil - Sistema de Acesso, Permanência e Êxito, desenvolvida para acolher mulheres que se encontram em diversos contextos sociais de marginalização e vulnerabilidade social e incluí-las no processo educacional e no mundo do trabalho.

O avanço de necessidades profissionais no ramo de Biojoias mudou os conceitos de trabalho do artesão. A preocupação passou a ser um problema urgente a ser enfrentado pelos dirigentes do país, já que todos os processos de conhecimento e de cunho profissional orbitam diferentes formações técnicas. No Amazonas, a dificuldade de locomoção na região, por falta de rodovias, por sua grande extensão territorial, pela baixa densidade demográfica e pelo subdesenvolvimento secular imposto à população ribeirinha, torna árduo o esforço do Governo para tornar realidade da valorização do artesão de biojoias.

O Instituto Federal do Amazonas que tem como objetivo oferecer educação pública gratuita e de qualidade, buscando o desenvolvimento social, tecnológico e econômico do país e da região, está ampliando sua atuação em diferentes municípios do Estado, com a oferta de cursos abrangendo diversas áreas profissionais, de acordo com as necessidades locais.

O IFAM Campus CPRF buscando a transformação da realidade local no que tange ao empreendedorismo e o desenvolvimento do Município propõe a oferta do Curso de Formação Continuada de ARTESÃO de BIOJOIAS, assim, em conformidade com os ordenamentos legais, de modo particular a Lei nº 9.394/1996 (LDB), atualizada pela Lei nº 11.741/08, e a Lei nº 13.005/2014 que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE para o decênio de 2014 – 2024, encadear educação, trabalho e práticas sociais integrando aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia, disponibilizando ainda uma Educação Profissional que valorize as experiências extra - escolares e que mantenha uma relação vinculada com a comunidade e o mundo do trabalho.

Além disso, o município de Presidente Figueiredo/AM tem em média 80% de seu desenvolvimento econômico voltado para o comércio, setor primário e indústria. O cenário econômico é composto por empresas de todos os portes e atua em vários segmentos, desde a produção de açúcar, comércios, polo moveleiro, fabricação de produtos artesanais, acabamentos, confecção até desenvolvimento de produtos para exposições locais e na capital.

O IFAM na busca da consolidação da missão institucional fez adesão ao Programa Mulheres Mil, e o campus Presidente Figueiredo está contemplado através de chamada pública do Ministério da Educação/MEC e Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica/Setec.

O **FIC Artesã de Biojoias** é uma proposta complementar à etapa inicial do programa oferecido na **Introdução ao Programa Mulheres Mil**, ofertado nesta cidade. Este

o curso proporcionará às mulheres uma formação profissional de trabalho para perspectiva de aquisição de renda autônoma da região, produzindo peças e/ou produtos finais, utilizando a fibra da bananeira, sementes, madeiras e /ou materiais sustentáveis, como material base de acabamento.

Além da perspectiva de trabalho junto à indústria e serviços autônomos, as mulheres poderão resgatar objetivos de vida profissional e pessoal e abrir seu próprio negócio, e ao estarem capacitadas profissionalmente, estas terão maior satisfação pessoal e segurança em suas atividades, contribuindo assim para o sucesso de seu empreendimento através da qualidade de seus serviços e do desempenho em produção.

E nesse movimento de capacitação contaremos com a presença da empresa – S E B R A E – que incentiva e valoriza formação de profissionais em diferentes âmbitos e, em especial, atividades voltadas para o Artesanato, tendo os recursos naturais como matéria-prima para confecção de bijuterias e outros adereços. Além disso, buscar-se-á a construção de uma parceria entre esta empresa e o IF-CPRF para a execução deste FIC.

Diante da missão do IF-CPRF e do Plano de Inclusão Institucional, entendemos ser nossa a responsabilidade de estimular as mulheres que participaram da primeira etapa do programa Mulheres Mil a continuar na instituição e oportunizar a educação profissional e social delas, favorecendo a melhoria do pensar, sentir e agir humano, através da educação de qualidade e exercendo de maneira plena a sua cidadania.

A oferta deste curso justifica-se por almejar “uma formação que permita a mudança de perspectiva de vida por parte do aluno; a compreensão das relações que se estabelecem no mundo do qual ele faz parte; a ampliação de sua leitura de mundo e a participação efetiva nos processos sociais” (BRASIL, 2009, p. 5). Por fim justifica-se ainda pela escassez de mão de obra qualificada e a crescente demanda do nosso estado por este tipo de profissional.

Essas justificativas tornam esse projeto relevante, pois tem por objetivo a inserção social e com a adequação do processo de aprendizagem através de uma metodologia dinâmica e prática, o que possibilita uma valorização profissional que lhe gere melhor renda, bem como agrega valores socioculturais.

6 OBJETIVOS DO CURSO

A oferta poderá ser de forma articulada com outras instituições, empresas e professores parceiros. A matriz curricular deste curso prevê a formação técnica do indivíduo na área de Artesão de Biojoias, utilizando materiais alternativos, como sementes, folhas e fibra de bananeira, entre outros. E potencializa as criações, na medida em que ensina a desenvolver o desenho técnico da peça confeccionada, bem como a construção de um catálogo de fotos dessas mesmas peças, visando sua futura comercialização e ou divulgação por parte do aluno.

Dessa forma contribui para a ampliação do alcance da educação de jovens e adultos, visando à elevação de escolaridade de suas beneficiárias.

O curso busca atender a comunidade figueiredense, mais precisamente as turmas de alunas do Programa Mulheres Mil, com ingresso em 2024/1.

6.1 OBJETIVO GERAL

✓ Capacitar mulheres em situação de vulnerabilidade social no município de Presidente Figueiredo, por meio do programa "Mulheres Mil" do IFAM, a se tornarem artesãs especializadas na produção de biojoias, promovendo o empoderamento econômico e social, o desenvolvimento sustentável e a valorização das riquezas naturais da região.

6.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

✓ Capacitar as participantes nas técnicas de produção de biojoias, incluindo a seleção, preparação e montagem de materiais naturais, como sementes, pedras e fibras, de acordo com padrões de qualidade.

✓ Fornecer conhecimento em gestão de negócios, marketing e empreendedorismo, capacitando as mulheres para a criação e administração de seus próprios empreendimentos na área de biojoias.

✓ Conscientizar as participantes sobre a importância da utilização responsável de recursos naturais, promovendo a sustentabilidade ambiental na produção de biojoias.

✓ Contribuir para o aumento da renda das participantes, fortalecendo sua independência financeira e melhorando a qualidade de vida delas e de suas famílias.

- ✓ Incentivar o envolvimento ativo das mulheres na comunidade, promovendo o compartilhamento de conhecimentos e a colaboração em projetos de desenvolvimento local.
- ✓ Realizar monitoramento contínuo para avaliar o impacto do curso a curto e longo prazo, garantindo a sustentabilidade das habilidades adquiridas e dos empreendimentos criados.

7 PÚBLICO-ALVO

O Programa Mulheres Mil atende mulheres a partir de 16 anos, prioritariamente, em situação de vulnerabilidade social e econômica, em contexto de pobreza e extrema pobreza; baixo grau de escolarização ou nenhuma escolarização; responsáveis pelos cuidados das/os filhas/os e ou familiares; pelos cuidados da casa; vítimas de violência; observando as questões de desigualdade racial e étnica; de orientação sexual e identidade de gênero; geracional; de deficiência; de classe social etc.

8 METODOLOGIA

O curso será conduzido de maneira participativa, prática e interativa, com um foco na experiência das alunas. Será dividido em módulos temáticos que abrangem desde as habilidades técnicas de produção de biojoias até a gestão de negócios. A metodologia incluirá:

- **Aulas Práticas:** Os módulos práticos envolverão atividades de produção de biojoias, onde as alunas aprenderão técnicas de seleção, preparação e montagem de materiais naturais. Isso incluirá demonstrações, exercícios práticos e projetos individuais e em grupo.
- **Aulas Teóricas:** Os módulos teóricos abordarão tópicos como empreendedorismo, gestão financeira, marketing e sustentabilidade ambiental. As aulas teóricas podem ser ministradas por meio de palestras, apresentações, estudos de caso e discussões em sala de aula.
- **Visitas Técnicas:** Para enriquecer a experiência das alunas, serão organizadas visitas técnicas a locais de produção de biojoias, feiras de artesanato, lojas e outros espaços relevantes para a sua formação.

- **Oficinas de Criatividade:** Estimular a criatividade é fundamental. Oficinas criativas podem ser realizadas para promover a experimentação com diferentes materiais e técnicas de design.

- **Trabalho de Campo:** Os participantes terão a oportunidade de coletar materiais naturais diretamente da região, incorporando a sustentabilidade na produção.

- **Acompanhamento Individual:** Cada aluna receberá orientação e acompanhamento individualizado para desenvolver seu próprio projeto de biojoia e plano de negócios.

- **Apresentações e Avaliações:** Ao final de cada módulo, as alunas poderão apresentar seus projetos e participar de avaliações práticas e teóricas para garantir a compreensão e aplicação dos conceitos.

- **Networking e Colaboração:** Estimular a colaboração entre as alunas, criando um ambiente de compartilhamento de conhecimento e networking.

Estrutura do Curso: O curso será dividido em vários módulos, organizados de acordo com os objetivos específicos do programa. Alguns exemplos de módulos podem incluir:

- **Introdução às Biojoias:** Conceitos básicos, materiais e técnicas.
- **Design e Criatividade:** Desenvolvimento de projetos de biojoias.
- **Gestão de Negócios:** Empreendedorismo, plano de negócios, marketing e vendas.
- **Sustentabilidade Ambiental:** Práticas sustentáveis na produção de biojoias.
- **Visitas Técnicas e Trabalho de Campo:** Experiências práticas e coleta de materiais naturais.

- **Projeto Final e Apresentação:** Desenvolvimento de um projeto pessoal e apresentação.

- **Avaliação e Certificação:** A avaliação será contínua, com base na participação, desempenho nas atividades práticas e teóricas, projetos individuais e em grupo, bem como na apresentação do projeto final. A certificação será concedida às alunas que concluírem com sucesso o curso.

O curso será desenvolvido utilizando a metodologia de Acesso, Permanência e Êxito. No âmbito do Programa, o acesso está intrinsecamente relacionado à criação de condições para que as mulheres em situação de vulnerabilidade possam acessar os cursos ofertadas. Portanto,

relaciona-se com a garantia do direito ao acesso à escolaridade, ao conhecimento, à tecnologia e à inovação gerados pela sociedade.

Tendo como base os princípios pedagógicos da dialogicidade, problematização, igualdade e empoderamento, o acesso à instituição passa a ser concebido como um instrumento de inclusão, promotor de permanência no ambiente escolar, com êxito e sustentabilidade, dada a mudança de concepção de acesso seletivo para um acesso inclusivo e afirmativo (BRASIL, 2023, p. 18)

Assim, o acesso relaciona-se com a identificação de saberes da experiência, por isso a necessidade de aproximação com os territórios. Para isso, foi realizado, antes da elaboração deste PPC um diagnóstico dos territórios em que as mulheres estão inseridas, a fim de reconhecer as características de cada território e assim definir com as mulheres a oferta do curso.

Além do diagnóstico dos territórios é importante identificar os saberes e experiências em nível individual e coletivo. Para isso será utilizado o instrumento pedagógico **Mapa da Vida**.

O Mapa da Vida é um processo que coloca em perspectiva duas dimensões: a coletiva e a individual com o objetivo de potencializar o sujeito como autor e protagonista da história da sua vida e de seu grupo, visando criar oportunidade e ambiente para a troca de experiências de vida, para que elas possam ser compartilhadas e então devidamente registradas, validadas e valorizadas (BRASIL, 2023, p. 23)

Assim, o mapa da vida é uma ferramenta de diálogo com o território e com as mulheres. Por meio do mapa da vida serão identificadas necessidades coletivas que apontam a necessidade de possíveis parcerias, organização institucional, etc.

O mapa de vida como elemento individual oportuniza as mulheres narrarem suas trajetórias pessoais e reconhecerem saberes já construídos.

Segundo o Guia Metodológico do Programa Mulheres Mil (BRASIL, 2023), algumas perguntas podem ser utilizadas na realização da dinâmica do Mapa da Vida:

- Quais os principais fatos de sua vida?
- Quais são as pessoas significativas?
- Quais foram as rupturas e por que aconteceram?

- Quais foram as lutas e condições de existência dos seus antepassados?
- Quais saberes foram transmitidos por eles para você?
- Que valores orientam a sua vida?
- Quais e como foram suas experiências na escola?
- Quais são suas experiências no mundo do trabalho?
- Quais os seus sonhos?

No curso em questão o Mapa da Vida será aplicado no início do curso e deverá ter a participação de todos os professores e equipe multidisciplinar que atuará junto com as mulheres. Ressalta-se a importância dessa atividade ser realizada em espaços acolhedores e contar com a participação de psicólogos e assistentes sociais. Para desenvolvê-la, pode-se fazer uso de diferentes instrumentos: fotografias, colagens, recortes de revistas, mapas, escritas de texto etc. Após a feitura do Mapa da Vida, deve-se estimular o grupo para compartilhá-lo entre elas. Para o processo de formação, é o momento em que a equipe multidisciplinar adentra as histórias individuais, devendo identificar temas importantes para serem incluídos no Curso, bem como os saberes e expectativas das mulheres em relação à qualificação profissional.

O mapa da vida também será utilizado como ferramenta pedagógica durante o curso. “No que concerne à qualificação profissional, o Mapa da Vida pode ser aplicado para identificar as experiências prévias de trabalho e as possibilidades de articulação com uma determinada área de trabalho e ou geração de renda” (BRASIL, 2023, p 25).

São sugestões de dinâmicas a serem realizadas:

- Roda de conversa: Promover discussões em grupo sobre as dificuldades nos processos de aprendizagem e as demandas de conteúdos e debates. Incentivar as alunas a compartilharem suas experiências e reflexões, permitindo a identificação coletiva das dificuldades e a busca por soluções conjuntas.
- Avaliação coletiva: Momentos de avaliação coletiva das disciplinas, em que as alunas possam refletir sobre o que aprenderam e a importância do conteúdo para suas vidas.
- Incentive-as a compartilhar seus pontos de vista, sugestões de temas complementares e a expressarem suas expectativas em relação à qualificação profissional.
- Atividades práticas: Desenvolver atividades práticas que permitam a aplicação dos conhecimentos adquiridos, buscando conectar o conteúdo à realidade das alunas. Incentive-as a compartilharem suas experiências e a discutirem como o aprendizado pode ser aplicado em

suas vidas pessoais e profissionais.

- Trabalho em grupo: Estimular a formação de grupos de estudo entre as alunas, incentivando a troca de conhecimentos e a colaboração mútua. Dessa forma é possível fortalecer os laços entre as mulheres, permitindo que elas se apoiem e compartilhem suas vivências durante o processo de aprendizagem.

As ações de permanência integram a concepção inclusiva que promove a criação de um espaço de formação seguro, acolhedor, colaborativo e estimulante, com ênfase na valorização do sujeito, dos seus saberes e de trajetórias de vida. Assim para a permanência das alunas serão propostas aulas práticas, encaminhamento para o mercado de trabalho

As ações de êxito são aquelas que têm como foco o cumprimento do objeto do programa/curso. No âmbito do curso, buscaremos principalmente o êxito pedagógico e o êxito profissional. O êxito pedagógico está relacionado aos resultados (objeto do programa) alcançados e impactos (não é objeto do programa) ao final das atividades pedagógicas do programa, ou seja, ao final da formação ofertada. Para identificar se houve ou não êxito pedagógico, pode-se utilizar perguntas-chave e procurar as respectivas respostas, segue abaixo alguns exemplos: estamos no final do curso, e então, as mulheres matriculadas nessa turma estão aptas à aprovação e certificação do curso? As mulheres matriculadas nessa turma, encaminhadas para processo de alfabetização, continuam ou terminaram a alfabetização? As mulheres matriculadas nessa turma, foram orientadas quanto às possibilidades de verticalização, verticalizaram? Filhos, sobrinhos, netos e outros familiares / parentes das mulheres matriculadas nessa turma acessaram algum curso da instituição ofertante?

O êxito profissional diz respeito aos resultados profissionais, ou seja, empregabilidade e geração de renda, alcançados pelas mulheres atendidas e que foram originados a partir (ou por meio) dos processos pedagógicos-institucionais realizados no decorrer das atividades do curso. Algumas perguntas poderão orientar a avaliação do êxito profissional: Estamos no final do curso, e então, as mulheres matriculadas nessa turma conseguiram emprego para atuar como profissional do curso em questão? Estamos no final do curso, e então, as mulheres matriculadas nessa turma conseguiram gerar renda como empreendedoras individuais e utilizando as técnicas aprendidas no curso? Estamos no final do curso, e então, as mulheres matriculadas nessa turma conseguiram gerar renda como empreendimento coletivo (grupo informal, associativismo, cooperativismo e/ou economia solidária) e utilizando as técnicas aprendidas no curso?

Sobre a organização do curso terá 05 encontros semanais, com horários compatíveis às atividades das alunas, com aulas teóricas e práticas além de atividades culturais a serem discutidas com a equipe.

O curso será dividido em dois núcleos, sendo um núcleo de disciplinas comuns e outro de disciplinas específicas. **O Núcleo Comum** configura-se como espaço de trabalho para temas transversais em todos os componentes curriculares dos cursos.

Serão temas do **Núcleo Comum**: Cidadania, Gênero e Direitos da Mulher, Ética e Relações Humanas; Noções de Biossegurança, Saúde da Mulher, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional; Oratória, Expressão Corporal e Verbal; Direitos da Trabalhadora e **Recomposição de Conteúdos Básicos**: Leitura e Produção de Texto aplicados ao curso; Matemática Aplicada e Noções de Educação Financeira; Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania e Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária.

O **Núcleo de Qualificação Profissional** abrangerá a Formação Profissional e Tecnológica com os temas Artesanato: Biojoias, Bijuteria de Escama de Peixe, Bijuteria de sementes e cascas, Bijuteria com fios naturais e Organização e Exposição das Biojoias.

9 REQUISITO E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO

Ter o Ensino Fundamental Completo, e estar devidamente matriculado em uma Escola da Rede Estadual de Ensino no Município de Presidente Figueiredo.

10 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Ao concluir o curso espera-se que egresso seja capaz de:

- ✓ Desenvolver habilidades e competências específicas na criação de Biojoias com reponsabilidade ambiental e com qualidade nas atividades envolvidas.
- ✓ Buscar parceria com outras empresas que fomentem espaços para a venda dos produtos desenvolvidos;
- ✓ Implementar redes de mulheres empreendedoras no ramo da biojoias;

- ✓ Criar e recriar peças artesanais com o uso de matéria prima da natureza;
- ✓ Aplicar técnicas de biojoias aprendidas no curso;
- ✓ Adotar atitude ética no trabalho e no convívio social, compreendendo os processos de socialização humana em âmbito coletivo e percebendo-se como agente social que intervém na realidade;
- ✓ Saber trabalhar em equipe;
- ✓ Ter iniciativa, criatividade e responsabilidade.

11 MATRIZ CURRICULAR

NÚCLEO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
COMUM	Cidadania, Gênero e Direitos da Mulher, Ética e Relações Humanas	4h
	Noções de Biossegurança, Saúde da Mulher, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional	4h
	Oratória, Expressão Corporal e Verbal	4h
	Direitos e Deveres da Trabalhadora	8h
	Recomposição de Conteúdos Básicos: - Leitura e Produção de Texto aplicado ao curso	8h
	Recomposição de Conteúdos Básicos: - Matemática Aplicada e Noções de Educação Financeira	8h
	Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania	8h
	Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária	16h
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	Artesanato: Biojoias Bijuteria de Escama de Peixe; Bijuteria de sementes e cascas e Bijuteria com fios naturais	80h
	Organização e Exposição das Biojoias	20h
TOTAL DO CURSO		160 horas

12 EMENTAS

COMPONENTE CURRICULAR Cidadania, Gênero e Direitos da Mulher, Ética e Relações Humanas	CARGA HORÁRIA 4 horas
<p>OBJETIVOS</p> <p>Desenvolver conceitos básicos de cidadania, gênero, ética, direitos da mulher e relações humanas.</p> <p>Observação: Esta disciplina pode ser conduzida no formato de palestra, workshop ou oficina.</p>	
<p>EMENTA</p> <p>O conceito de ética e sua aplicação nas relações cotidianas. Gênero, Cidadania e Direitos básicos das mulheres nas áreas humana, constitucional, civil, penal e saúde. Violência contra a mulher: física, moral, psicológica e sexual. Assédio moral e sexual. Lei Maria da Penha. Medidas de assistência e proteção. O que deve fazer uma mulher vítima de agressão? O papel da Delegacia Especial de Atendimento à Mulher. As políticas de prevenção sobre o tema violência contra a mulher desenvolvidas pelo Estado (Governo Federal e Estado do Amazonas). Leis específicas de proteção à mulher transexual.</p>	
<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p> <ul style="list-style-type: none"> - O conceito de ética e sua aplicação; - Conceito básico de Gênero, Cidadania; - Direitos básicos das mulheres nas áreas humana, constitucional, civil, penal e saúde; - Violência contra a mulher: física, moral, psicológica e sexual. - Assédio moral e sexual. - Lei Maria da Penha. - Medidas de assistência e proteção. 	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>BARSTED, Leila; Hermann, Jacqueline (2001). As Mulheres e os Direitos humanos. Rio de Janeiro: CEPIA.</p> <p>CEPIA. BLAY, Eva Alterman. A violência de gênero no âmbito familiar e suas repercussões na relação de trabalho. Goiânia: Eva Alterman Blay, 2005.</p>	

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Noções de Biossegurança, Saúde da Mulher, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional	4 horas
<p>OBJETIVOS</p> <p>Abordar aspectos básicos relacionados à Biossegurança, Saúde da Mulher, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional.</p> <p>Observação: esta disciplina pode ser conduzida no formato de palestra, workshop ou oficina.</p>	
<p>EMENTA</p> <p>Noções básicas e tipos riscos de biossegurança. Planejamento familiar. Gravidez, métodos contraceptivos, infertilidade. Noções da anatomia e funcionamento do corpo feminino. Bem-estar físico e emocional da mulher. Segurança Alimentar e Nutricional.</p>	
<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Noções básicas e tipos riscos de biossegurança. Silicone: tipos e riscos. Drogas: seus efeitos e prejuízos à saúde. Prostituição feminina e prevenção da AIDS. Infecções Sexualmente Transmissíveis. - Planejamento familiar - Política Nacional de Atenção Integral à Mulher. Gravidez, métodos contraceptivos, infertilidade. Noções da anatomia e funcionamento do corpo feminino. Ciclo menstrual. Climatério e menopausa. Principais patologias (Endometriose; Adenomiose, Miomatoses uterinas; Aderências pélvicas; Ovário Policístico, etc.). Prevenção do câncer de mama, do colo uterino e da próstata. - Orientação às educandas na busca das redes de atendimento da mulher contemporânea. Bem-estar físico e emocional da mulher. - Segurança Alimentar e Nutricional. 	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>BORGES, Lúcio Campos. Vulnerabilidades em saúde: um estudo de caso LGBT sobre a aplicação clandestina de silicone líquido industrial. 2019. 94 f. Dissertação (Mestrado em Promoção da Saúde), Universidade de Franca, Franca/SP, 2019.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.</p>	

Disponível em:
https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2e d.pdf.
Acesso em: 15/08/2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Controle dos cânceres do colo do útero e da mama**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/control_canceres_colo_uterio_2013.pdf. Acesso em: 15/08/2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. **Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_lesbicas_gays.pdf. Acesso em: 15/08/2023.

COSTA, Ana Maria; GUILHEM, Dirce; SILVER, Lynn Dee. **Planejamento familiar: a autonomia das mulheres sobre questão**. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil. Recife, v. 6, n. 1, p. 75-84, jan./mar. 2006.

ESPOSITO, Ana Paula Gomes; KAHHALE, Edna Maria Peters. **Profissionais do sexo: sentidos produzidos no cotidiano de trabalho e aspectos relacionados ao HIV**. Psicologia: reflexão e crítica, v. 19, p. 329-339, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/prc/a/4YJ3bHg8Y6xBgyw76b9hkTp/?lang=pt>. Acesso em: 15/08/2023.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Oratória, Expressão Corporal e Verbal	4 horas
OBJETIVOS	
Abordar técnicas e dicas para falar em público. Observação: esta disciplina pode ser conduzida no formato de palestra, workshop ou oficina.	
EMENTA	
Técnicas e dicas para falar em público.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Técnicas e dicas para falar em público. Clareza e confiança na comunicação. Comunicação verbal e não verbal. Organização de ideias e preparo para uma apresentação ou demonstração.	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

POLITO, Reinaldo. **Superdicas Para Falar Bem em Conversas e Apresentações**. São José dos Campos: Benvirá, 2018.

WEIL, Pierre. **O corpo fala: a linguagem silenciosa da comunicação não-verbal**. 75. ed. Petrópolis: Vozes, 2023.

GALLO, Carmine. TED: **Falar, convencer, emocionar**. São José dos Campos: Benvirá, 2013.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Leitura e Produção de Texto aplicado ao curso	8 horas

OBJETIVOS

Aprimorar habilidades de leitura e produção de textos aplicados área formação profissional.

EMENTA

Comunicação escrita e verbal. Funções da linguagem. Tipos e estruturas do texto. Texto e contexto.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Comunicação escrita e verbal. Linguagem verbal e linguagem não-verbal. Funções da linguagem.
- Tipos e estruturas do texto (Currículo e Apresenta, do parágrafo, do período e as dificuldades da língua portuguesa.
- Texto e contexto. Leitura do texto e leitura de mundo. Compreensão e interpretação de textos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DELL'ISOLA, Regina Lúcia Péret. **Leitura: inferências e contexto sócio-cultural**. Belo Horizonte: Formato, 2001.

FIORIN, José Luiz & Savioli, Francisco Platão. **Para Entender o Texto: Leitura e Redação**. São Paulo. Ed. Ática, 1997.

FREIRE, Paulo. **A importância do Ato de Ler**. São Paulo: Cortez, 2001.

INFANTE, Ulisses. **Do Texto ao Texto: Curso Prático de Leitura e Redação**. São Paulo: Scipione, 1996.

MARTINS, Dileta Silveira. **Português Instrumental**. 25ª ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MARTINS, Luciano. **Escrever com criatividade**. São Paulo: Contexto, 2000.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Matemática Aplicada e Noções de Educação Financeira	8 horas
OBJETIVOS	
Aprimorar habilidades relacionadas a matemática e noções de educação financeira.	
EMENTA	
Operações Básicas, proporção, porcentagem, frações, descontos, juros simples. O uso da matemática no trabalho e no cotidiano.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
<ul style="list-style-type: none"> - Operações Básicas, proporção, porcentagem, frações, descontos, juros simples. - O uso da matemática no trabalho e no cotidiano. 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CASTANHEIRA, Nelson P. Noções básicas de matemática comercial e financeira . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 4ª edição. 2012	
DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto & aplicações . São Paulo: Editora Ática, 2011, volume único.	

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania	8 horas
OBJETIVOS	
Aprimorar habilidades relacionadas a inclusão digital e exercício da cidadania.	
EMENTA	
Uso de smartphone e suas aplicações básicas. E-mail. Conta Gov.br. Redes sociais e das ferramentas básicas de busca e de pesquisa. Noções introdutórias de segurança digital e proteção de dados. Abertura de Conta e sua utilização em aplicativos de bancos. Como fazer uma pesquisa na internet e verificar se uma informação é verdadeira ou falsa.	

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Uso de smartphone e suas aplicações básicas.
- Criação e utilização de e-mail.
- Criação e utilização da conta Gov.br.
- Utilização das redes sociais e das ferramentas básicas de busca e de pesquisa.
- Noções introdutórias de segurança digital e proteção de dados.
- Abertura de Conta e sua utilização em aplicativos de bancos.
- Como fazer uma pesquisa na internet e verificar se uma informação é verdadeira ou falsa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Gov.br - **Garantindo a sua identificação nos serviços digitais do governo.** Disponível em: <https://www.gov.br/governodigital/pt-br/conta-gov-br/conta-gov-br/>. Último acesso em 13/08/23.

CFEMEA. **Guia Prática de Estratégias e Táticas para a Segurança Digital Feminista.** 2017. Disponível em: https://www.marialab.org/wpcontent/uploads/2020/09/guia_pratica_estrategias_taticas_seguranca_digital_feminista.pdf. Último acesso em 04/08/23.

PEREIRA, Ana M. de O.; TEIXEIRA, Adriano C.; TRENTIN, Antônio S. (org). **Inclusão Digital: tecnologias e metodologias.** Passo Fundo: Ed. UPF; Salvador: Ed. UFBA, 2013.

LEVINE, John R.; YOUNG, Margaret L. **Internet para Leigos.** Rio de Janeiro: Alta Books, 2016

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária	16 horas
OBJETIVOS Conhecer noções básicas de empreendedorismo, cooperativismo e economia solidária.	
EMENTA Introdução ao Empreendedorismo. Economia solidária. Tipos de Associativismo.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - Introdução ao Empreendedorismo. - Economia solidária: conceitos e aplicação no desenvolvimento econômico social do país. - Tipos de Associativismo: cooperativa, associação, rede de empresa, consórcio de empresas e central de negócios.	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo:** dando asas ao espírito empreendedor. 4.ed. Barueri: Manole, 2012.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo:** transformando ideias em negócios. 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2008.

SINGER, Paulo. **Introdução à Economia Solidária.** Fundação Perseu Abramo. São Paulo: 2002.

RAZZOLINI FILHO, Edelvino. **Empreendedorismo:** dicas e planos de negócios para o séc. XXI. Curitiba: Ibpe, 2010.

EVELLE, Monique. **Empreendedorismo Feminino:** Olhar Estratégico sem Romantismo. Rio de Janeiro, Memória Visual, 2019.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Direitos e Deveres da Trabalhadora	8 horas

OBJETIVOS

Conhecer os direitos e deveres básicos da trabalhadora.

EMENTA

Legislação e normas trabalhistas - Noções básicas; Direitos da Mulher segundo a CLT. Direitos básicos das mulheres nas áreas de trabalho e previdência.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Noções básicas da legislação e normas trabalhistas;
- Direitos da Mulher segundo a CLT.
- Direitos básicos das mulheres nas áreas de trabalho e previdência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Consolidação das leis do trabalho (CLT).** Eliezer de Queiroz Noletto (organizador). 2. ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2020. (Série legislação n. 13).

BRASIL. **LEI Nº 14.611, DE 3 DE JULHO DE 2023.** Dispõe sobre a igualdade salarial e de critérios remuneratórios entre mulheres e homens. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2023/lei-14611-3-julho-2023-794396-publicacaooriginal-168317-pl.html>. Acesso em: 12/11/2023.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Disciplina: Artesanato: Biojoias Bijuteria de Escama de Peixe Bijuteria de sementes e cascas Bijuteria com fios naturais	80 horas
<p>OBJETIVOS</p> <p>Capacitar os alunos a dominar as técnicas de modelagem necessárias para a criação de biojoias únicas e criativas.</p>	
<p>EMENTA</p> <p>Esta disciplina abordará as técnicas essenciais das biojoias, incluindo biojoias com escamas de peixe, sementes, cascas e fios naturais. Trabalhará a lapidação e polimento específicos para aprimorar a estética das biojoias. Os alunos aprenderão a identificar e selecionar pedras preciosas e semipreciosas adequadas, bem como a usar ferramentas e equipamentos de lapidação com segurança. Serão exploradas as técnicas de polimento para realçar o brilho das peças. A ênfase será colocada na prática, permitindo que os alunos adquiram habilidades hands-on na lapidação e polimento de biojoias, com avaliação e feedback para o refinamento de suas peças lapidadas e polidas.</p>	
<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Introdução à modelagem em biojoias. - Técnicas de esboço e design. - Uso de software de modelagem 3D. - Impressão 3D para prototipagem. - Modelagem à mão com materiais diversos. - Aplicação de técnicas de texturização e acabamento. - Introdução às técnicas de lapidação e polimento em biojoias. - Seleção de pedras preciosas e semipreciosas. - Uso de ferramentas e equipamentos de lapidação. - Técnicas de polimento para realçar o brilho das biojoias. 	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>SMITH, J. (2020). Modelagem 3D em Joias: Um Guia Prático.</p> <p>BROWN, A. (2018). Modelagem Manual em Biojoias: Técnicas e Inspiração. Vídeo Tutorial:</p>	

"Introdução à Impressão 3D para Biojoias" <https://www.google.com/search?>

SEBRAE. Mercado de Biojoias. Disponível em : http://www.sebraemercados.com.br/wpcontent/uploads/2015/11/2014_07_31_RT_Agosto_Moda_Biojoias_pdf.pdf> Acesso em 28jan.2016.

SEBRAE, Manejo sustentável da matéria-prima para o artesanato Disponível em: http://www.sebraemercados.com.br/wpcontent/uploads/2015/11/Boletim_Artesanato_Manejo_sustentavel_pdf.pdf Acesso em: 30/10/2023

GREEN, Michael. (2019). "Lapidação de Pedras Preciosas: Técnicas Avançadas." Editora Gemology Press.

SANTOS, Ana. (2021). "Polimento de Biojoias: Segredos da Arte." Editora Joalheria Criativa.

WOOD, Jane. (2018). "Gemstone Cutting and Polishing." Gemological Institute of America. SEBRAE. Mercado de Biojoias. Disponível em : http://www.sebraemercados.com.br/wpcontent/uploads/2015/11/2014_07_31_RT_Agosto_Moda_Biojoias_pdf.pdf> Acesso em 28jan.2016.

SEBRAE, Manejo sustentável da matéria-prima para o artesanato Disponível em: http://www.sebraemercados.com.br/wpcontent/uploads/2015/11/Boletim_Artesanato_Manejo_o_sustentavel_pdf.pdf Acesso em: 30/10/2023.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Organização e Exposição das Biojoias	20 horas
<p>OBJETIVOS</p> <p>Capacitar os alunos a compreender os fundamentos do marketing e das vendas aplicados ao mercado de biojoias, permitindo-lhes promover seus produtos com eficácia, atrair clientes e realizar vendas bem-sucedidas. A disciplina é uma oportunidade para os estudantes demonstrarem suas habilidades e criatividade na produção de biojoias. Os alunos trabalharão em projetos práticos, aplicando as técnicas aprendidas durante o curso para criar peças únicas e autênticas.</p>	
<p>EMENTA</p> <p>Nesta disciplina, os alunos serão introduzidos aos princípios do marketing aplicados especificamente ao setor de biojoias. Serão explorados tópicos relacionados à identificação</p>	

do público-alvo, pesquisa de mercado, estratégias de promoção e publicidade para biojoias, técnicas de vendas, negociação e atendimento ao cliente, bem como estratégias de marketing digital. Os alunos desenvolverão um plano de marketing para suas biojoias e aprenderão a avaliar e adaptar suas estratégias de acordo com as necessidades do mercado. Além disso, serão capazes de organizar sua exposição.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução ao marketing aplicado a biojoias.
- Identificação do público-alvo e pesquisa de mercado.
- Estratégias de promoção e publicidade para biojoias.
- Técnicas de vendas, negociação e atendimento ao cliente.
- Desenvolvimento de estratégias de marketing digital para biojoias.
- Implementação de um plano de marketing para biojoias.
- Avaliação de desempenho e adaptação do plano de marketing.
- Desenvolvimento e execução de projetos de biojoias individuais ou em grupo.
- Apresentação e Discussão de Projetos.
- Apresentação das peças criadas, discussões e feedback construtivo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BELTRAME, G. Il disegno de figurino di moda. Firenze: Paradigma, 1998.

DRUDI, E; PACI, T. La figura nella moda. Milão: Ikon Editrice, 1996.

KUMAGAI, K. New fashion illustrations: how to draw a figure. Tóquio: Kodansha, 1994.

MORRIS, B. Fashion illustrator: manual do ilustrador de moda. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

PENTEADO, J. A, Desenho técnico básico. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976.

LOPES, J. R., & Schierholt, A. F. P. (2018). PRODUÇÃO DE BIOJOIAS NO NORTE DO BRASIL: análise dos impactos institucionais, ambientais e de mercado em redes de sustentabilidade locais. *InterEspaço: Revista De Geografia E Interdisciplinaridade*, 4(12),155–173. <https://doi.org/10.18764/2446-6549.v4n12p155-173>

SCHIERHOLT, Anelise Fabiana Paiva Biojoias, biodiversidade e redes de sustentabilidade na Amazônia: o caso da Cooperativa Açaí, de Rondônia [recurso eletrônico] / Anelise Fabiana Paiva Schierholt, Fanny Longa Romero [e] José Rogério Lopes. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2020

SPECK, H. J. Manual básico de desenho técnico. Florianópolis: UFSC, 1997.

TREPTOW, D. Inventando moda: planejamento de coleções. Brusque: D.Treptow, 2003.

RIEGELMAN, N. 9heads. New Jersey: Prentice Hall, 2006.

13 AVALIAÇÃO

No tocante à avaliação e aproveitamento, conforme ressalta o art. 34º da Resolução n.º 6/2012 – CNE/CEB, a “avaliação da aprendizagem dos estudantes visa à sua progressão para o alcance do perfil profissional de conclusão, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo sobre os de eventuais provas finais”.

Nessa linha de orientação acerca da avaliação, a Resolução n.º 94/2015 - CONSUP/IFAM, em seu art. 133, assinala que a “avaliação dos aspectos qualitativos compreende o diagnóstico e a orientação e reorientação do processo ensino e aprendizagem, visando ao aprofundamento dos conhecimentos, à aquisição e desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos discentes e à ressignificação do trabalho pedagógico”.

A avaliação do rendimento acadêmico deve ser feita de forma global do curso. Cada professor atribuirá nota por componente curricular/disciplina, abrangendo simultaneamente os aspectos de frequência e de aproveitamento de conhecimentos, levando em consideração o que preconiza o parágrafo primeiro do art. 37 da LDB/1996, o qual ressalta que os sistemas de ensino assegurarão oportunidades educacionais apropriadas, considerando as características, interesses e condições de vida e de trabalho dos jovens e adultos que não concluíram os estudos na idade regular.

Numa perspectiva de avaliação formativa dentro de um universo onde o público-alvo é composto de estudantes com histórico de interrupções na trajetória escolar, dentre tantas outras interrupções de cunho social, cultural e econômico, considerar as condições de vida e de trabalho

diz respeito ao reconhecimento dos itinerários que abrangem este público.

Para tanto, faz-se necessário que a avaliação atrelada à formação como um processo de humanização agregue as dimensões que continuem o ser humano em sua integralidade, como salienta Arroio (2017), parar o processo de formação escolar não significa parar o processo de formação nas vivências do trabalho.

Nesse sentido, assumida como um processo contínuo e cumulativo de aprendizagem, a avaliação no Curso FIC de Auxiliar de Cozinha deverá considerar as características e experiências dos educandos ao longo do processo formativo, o que torna essencial ancorar a aferição da aprendizagem às funções diagnóstica, formativa e somativa.

As atividades avaliativas deverão ser diversificadas e serão de livre escolha do professor da disciplina, desde que as mesmas sejam inclusivas diversificadas e flexíveis na maneira de avaliar o discente, para que não se torne um processo de exclusão, distante da realidade social e cultural destes discentes, e que considerem no processo de avaliação, as dimensões cognitivas, afetivas e psicomotoras do aluno, respeitando os ritmos de aprendizagem individual.

O registro da avaliação da aprendizagem deverá ser expresso em nota e obedecerá a uma escala de valores de 0 a 10 (zero a dez), cuja pontuação mínima para promoção seguirá os critérios estabelecidos na organização didática do IFAM. Atualmente, em conformidade com a Resolução n.º 94/2015 - CONSUP/IFAM, a **pontuação mínima é de 6,0 (seis) como média aritmética de todo o curso. Para obtenção da nota final deverá ser somada todas as notas obtidas nos componentes curriculares (uma nota por componente) e dividido pelo número de componentes ofertados no curso.**

Nota final = soma das notas obtidas nos componentes curriculares / pelo número de disciplinas total do curso.

A avaliação da aprendizagem do estudante do Curso de Formação Inicial e Continuada abrange, portanto, os seguintes aspectos:

- I Verificação de frequência;
- II Avaliação do aproveitamento. Ao término do Curso considerar-se-á aprovado o aluno que, além do critério de nota, obtiver percentual mínimo de setenta e cinco por cento (75%) de frequência em todo o período letivo.

Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do estudante através da observação da assiduidade, da pontualidade e do envolvimento nos trabalhos e discussões.

São considerados meios para operacionalização da avaliação:

- Seminários;
- Trabalho individual e grupal;
- Testes escritos e orais;
- Demonstração de técnicas em laboratório;
- Dramatização;
- Apresentação dos trabalhos;
- Portfólios;
- Resenhas;
- Auto avaliação, entre outros.

A recuperação será realizada de forma processual, em momentos diversos por meio de estratégias definidas pelos docentes. Realizada a recuperação paralela e tendo havido outros momentos avaliativos, o docente deverá considerar a maior nota obtida pelo discente. Para tanto, nas estratégias de recuperação processual o docente poderá lançar mão de atividades diferenciadas, de forma a garantir que a aluna possa recuperar os conteúdos com os quais esteja em dificuldade. Também será propiciado, dentro da carga horária do docente momentos de atendimento individualizado, quando necessário, as alunas que estejam com alguma situação de dificuldade, portanto, essa aluna poderá agendar um momento com o docente, fora dos espaços de aula, para sanar dúvidas. Além do atendimento pelo docente, o Programa Mulheres Mil contará com apoio pedagógico para o acompanhamento do aluno com dificuldade.

14 REQUISITOS PARA CERTIFICAÇÃO

Fará jus ao certificado o estudante que obtiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) 60% de rendimento do curso, conforme apresentando no item 12.

REFERÊNCIAS

BARSTED, Leila; Hermann, Jacqueline (2001). **As Mulheres e os Direitos Humanos**. Rio de Janeiro: CEPIA.

BELTRAME, G. Il disegno de figurino di moda. Firenze: Paradigma, 1998.

BORGES, Lúcio Campos. **Vulnerabilidades em saúde**: um estudo de caso LGB sobre a aplicação clandestina de silicone líquido industrial. 2019. 94 f. Dissertação (Mestrado em Promoção da Saúde), Universidade de Franca, Franca/SP, 2019.

BRASIL. **Consolidação das leis do trabalho (CLT)**. Eliezer de Queiroz Noletto (organizador). 2. ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2020. (Série legislação n. 13).

BRASIL. Gov.br - **Garantindo a sua identificação nos serviços digitais do governo**. Disponível em: <https://www.gov.br/governodigital/pt-br/conta-gov-br/conta-gov-br/>. Último acesso em 13/08/23.

BRASIL. **LEI Nº 14.611, DE 3 DE JULHO DE 2023**. Dispõe sobre a igualdade salarial e de critérios remuneratórios entre mulheres e homens. Disponível em:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Guia alimentar para a população brasileira**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf. Acesso em: 15/08/2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Controle dos cânceres do colo do útero e da mama**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/controle_canceres_colo_uterio_2013.pdf. Acesso em: 15/08/2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. **Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em:

https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_lesbicas_gays.pdf. Acesso em: 15/08/2023.

BROWN, A. (2018). Modelagem Manual em Biojoias: Técnicas e Inspiração. CEPIA. BLAY, Eva Alterman. **A violência de gênero no âmbito familiar e suas repercussões na relação de trabalho**. Goiânia: Eva Alterman Blay, 2005.

CFEMEA. **Guia Prática de Estratégias e Táticas para a Segurança Digital Feminista**. 2017. Disponível em:
https://www.marialab.org/wpcontent/uploads/2020/09/guia_pratica_estrategias_taticas_seguranca_digital_feminista.pdf. Último acesso

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. 4.ed. Barueri: Manole, 2012.

COSTA, Ana Maria; GUILHEM, Dirce; SILVER, Lynn Dee. **Planejamento familiar: a autonomia das mulheres sobre questão**. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil. Recife, v. 6, n. 1, p. 75-84, jan./mar. 2006.

DELL'ISOLA, Regina Lúcia Péret. **Leitura: inferências e contexto sócio-cultural**. Belo Horizonte: Formato, 2001.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2008.

DRUDI, E; PACI, T. La figura nella moda. Milão: Ikon Editrice, 1996.

ESPOSITO, Ana Paula Gomes; KAHHALE, Edna Maria Peters. **Profissionais do sexo: sentidos produzidos no cotidiano de trabalho e aspectos relacionados ao HIV**. Psicologia: reflexão e crítica, v. 19, p. 329-339, 2006. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/prc/a/4YJ3bHg8Y6xBgyw76b9hkTp/?lang=pt>. Acesso em:

EVELLE, Monique. **Empreendedorismo Feminino: Olhar Estratégico sem Romantismo**. Rio de Janeiro, Memória Visual, 2019.

FIORIN, José Luiz & Savioli, Francisco Platão. **Para Entender o Texto: Leitura e Redação**. São Paulo. Ed. Ática, 1997.

FREIRE, Paulo. **A importância do Ato de Ler**. São Paulo: Cortez, 2001.

GREEN, Michael. (2019). "**Lapidação de Pedras Preciosas: Técnicas Avançadas.**" Editora Gemology Press.

<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2023/lei-14611-3-julho-2023-794396-publicacao-original-168317-pl.html>. Acesso em: 12/11/2023.

INFANTE, Ulisses. **Do Texto ao Texto: Curso Prático de Leitura e Redação.** São Paulo: Scipione, 1996.

KUMAGAI, K. **New fashion illustrations: how to draw a figure.** Tóquio: Kodansha, 1994.

MORRIS, B. **Fashion illustrator: manual do ilustrador de moda.** São Paulo: Cosac

PENTEADO Naify, J. A, **Desenho técnico básico.** Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976.

LEVINE, John R.; YOUNG, Margaret L. **Internet para Leigos.** Rio de Janeiro: Alta Books, 2016.

LOPES, J. R., & Schierholt, A. F. P. (2018). **PRODUÇÃO DE BIOJOIAS NO NORTE DO BRASIL: análise dos impactos institucionais, ambientais e de mercado em redes de sustentabilidade locais.** *InterEspaço: Revista De Geografia E Interdisciplinaridade*, 4(12), 155–173. <https://doi.org/10.18764/2446-6549.v4n12p155-173>

MARTINS, Dileta Silveira. **Português Instrumental.** 25ª ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MARTINS, Luciano. **Escrever com criatividade.** São Paulo: Contexto, 2000.

PEREIRA, Ana M. de O.; TEIXEIRA, Adriano C.; TRENTIN, Antônio S. (org). **Inclusão Digital: tecnologias e metodologias.** Passo Fundo: Ed. UPF; Salvador: Ed. UFBA, 2013.

RAZZOLINI FILHO, Edelvino. **Empreendedorismo: dicas e planos de negócios para o séc. XXI.** Curitiba: Ibplex, 2010.

SANTOS, Ana. (2021). "**Polimento de Biojoias: Segredos da Arte.**" Editora Joalheria Criativa.

SCHIERHOLT, Anelise Fabiana Paiva **Biojoias, biodiversidade e redes desustentabilidade na Amazônia: o caso da Cooperativa Açaí, de Rondônia** [recurso eletrônico] / Anelise Fabiana Paiva Schierholt, Fanny Longa Romero [e] José Rogério Lopes. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2020.

SEBRAE, **Manejo sustentável da matéria-prima para o artesanato** Disponível em: http://www.sebraemercados.com.br/wpcontent/uploads/2015/11/Boletim_Artesanato_Manejo_sustentavel_pdf.pdf Acesso em: 30/10/2023

SEBRAE, **Manejo sustentável da matéria-prima para o artesanato** Disponível em: http://www.sebraemercados.com.br/wpcontent/uploads/2015/11/Boletim_Artesanato_Manejo_sustentavel_pdf.pdf Acesso em: 30/10/2023.

SEBRAE. **Mercado de Biojoias.** Disponível em : http://www.sebraemercados.com.br/wpcontent/uploads/2015/11/2014_07_31_RT_Agosto_Moda_Biojoias_pdf.pdf> Acesso em 28jan.2016.

SINGER, Paulo. **Introdução à Economia Solidária.** Fundação Perseu Abramo. São Paulo: 2002.

SMITH, J. **Modelagem 3D em Joias:** Um Guia Prático. (2020).

SPECK, H. J. Manual básico de desenho técnico. Florianópolis: UFSC, 1997. TREPTOW, D. Inventando moda: planejamento de coleções. Brusque: D.Treptow, 2003.

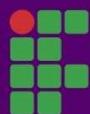
RIEGELMAN, N. 9heads. New Jersey: Prentice Hall, 2006

Vídeo Tutorial: "Introdução à Impressão 3D para Biojoias" <https://www.google.com/search?>

WOOD, Jane. (2018). **"Gemstone Cutting and Polishing."** Gemological Institute of America.

ANEXO I – LISTA DE MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA REALIZAÇÃO DO CURSO

Nº	Descrição	UND	Qde.	Valor unitário	Valor total
01	Estufa elétrica para secagem da matéria- prima	01	01	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
02	Fio encerado de Poliéster	10	10	R\$ 20,00	R\$ 200,00
03	Cordão encerado de algodão	10	10	R\$ 15,00	R\$ 150,00
04	Fibra da Bananeira	10	10	R\$ 20,00	R\$ 200,00
05	Fibra do Buriti	10	10	R\$ 20,00	R\$ 200,00
06	Furadeira manual de semente	02	02	R\$ 100,00	R\$ 200,00
07	Anelina amarela	05	05	R\$ 10,00	R\$ 50,00
08	Anelina verde	05	05	R\$ 10,00	R\$ 50,00
09	Anelina rosa	05	05	R\$ 10,00	R\$ 50,00
10	Anelina azul	05	05	R\$ 10,00	R\$ 50,00
11	Anelina vermelha	05	05	R\$ 10,00	R\$ 50,00
12	Silica gel	05	05	R\$ 10,00	R\$ 50,00
13	Fios de prata	10 metros	10m	R\$ 30,00	R\$ 300,00
14	Caixa de alicates				
15	Kit sementes naturais	04	04	R\$ 450,00	R\$ 1.800,00
16	Saco de lixo	03	03		R\$ 5,30
	Total Geral				



INSTITUTO FEDERAL
Amazonas

PROEX
Pró-Reitoria
de Extensão

www.ifam.edu.br